

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8021 | Salvador, quarta-feira, 14.10.2020

Presidente em exercício Euclides Fagundes



SISTEMA FINANCEIRO

## O Bradesco é irresponsável

Mesmo na pandemia, o Bradesco já demitiu cerca de 430 funcionários. E o banco já avisou que a lista de dispensados ainda vai crescer.

Apesar do aumento no lucro, que chegou a R\$ 7,626 bilhões no primeiro semestre, a empresa continua com a atitude de irresponsabilidade. Página 3



Campanha do Sindicato denuncia as demissões imotivadas do Bradesco



### Campanha em defesa do Banco do Brasil

Página 2

### Desemprego explode durante a pandemia

Página 4

# A importância do BB é tema de campanha

Uma série de ações estão previstas para esta semana

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**SINDICATOS** de todo o país realizam campanha contra os ataques que o Banco do Brasil tem sofrido do governo. O objetivo



O BB presta um importante serviço à população

## Exames de rotina ajudam a prevenir câncer de mama

**POR** mais que possa assustar, é necessário falar e prevenir o câncer de mama. No *Outubro Rosa*, diversas campanhas servem para alertar a população sobre a necessidade da realização dos exames periódicos para a detecção precoce da doença e do acompanhamento de qualquer alteração na região das mamas (seios e axilas).

Com os avanços na última década, a taxa de cura tem sido superior a 90% dos casos. Muito se fala do autoexame, porém não é o único capaz de detectar lesões pré-malignas ou tumores muito pequenos. Contudo, a prática não deve ser descartada. O médico deve

de Bolsonaro é fatiar e depois vender a empresa. A campanha nacional *O bom do BB é...* tem a intenção de divulgar a importância da instituição, responsável pelo desenvolvimento econômico do país.

O BB acaba de completar 212 anos com uma história que se mistura com o desenvolvimento econômico brasileiro, a criação da Petrobras, da Vale (do Rio do Doce), e o processo de industrialização nacional.

Na programação da campanha, o seminário *O Bom do BB é construir o Brasil, com você – Banco do Brasil, há 212 anos de parabéns*, que começou ontem e segue até hoje, além do tuitageo em defesa da instituição financeira com a hashtag #OBomDoBBÉ, que ocorre amanhã. Sexta-feira ainda tem o *show-live* com a cantora Zélia Duncan, para fechar as comemorações do aniversário do Banco do Brasil.

A campanha em defesa do Banco do Brasil destaca as ações da empresa ao longo dos séculos, mas que atualmente sofre com os ataques do governo Bolsonaro, que despreza a importância da instituição, com o objetivo de vender ao capital estrangeiro. A participação e o engajamento de todos são fundamentais para barrar o projeto que acaba com a história do BB.



Exames aumentam as chances de cura do câncer

ser consultado em qualquer sinal de mudança, como nódulos palpáveis, secreção pelo mamilo, alteração na pele, inversão do mamilo, abaulamento ou assimetrias nas mamas.

A mamografia é o exame de imagem mais importante para o diagnóstico de câncer de mama, por ser capaz de detectar nódulos em fase inicial, impossível de serem apalpadados.



## TEMAS & DEBATES

### André do Rap e a legislação

Álvaro Gomes\*

Repercutiu muito a decisão do Ministro Marco Aurélio do Supremo Tribunal Federal que culminou na soltura de André do Rap, tido como um dos principais traficantes do Brasil e um dos chefões do PCC. Diante do ocorrido, vem à tona o debate sobre mudanças no Código de Processo Penal e da Constituição, com o argumento de que casos como esse não venham mais acontecer.

Afinal, foi a legislação em vigor a responsável pela soltura do chefe do PCC? O Código de Processo Penal, no seu artigo 316, reza o seguinte: "Decretada a prisão preventiva, deverá o órgão emissor da decisão revisar a necessidade de sua manutenção a cada 90 (noventa) dias, mediante decisão fundamentada, de ofício, sob pena de tornar a prisão ilegal".

Em declaração ao jornal Folha de São Paulo, em 11/10/20, o Ministro Marco Aurélio argumenta que caberia ao juiz solicitar a renovação da prisão: "O juiz não renovou, o MP não cobrou, a polícia não representou para ele renovar, eu não respondo pelo ato alheio, vamos ver quem foi que claudicou". Dessa forma, fica provado que a atual legislação não foi a responsável pela soltura do preso.

Ultimamente, a partir da lava jato, a Constituição Federal tem sido desrespeitada de acordo com a conveniência de setores autoritários e antidemocráticos com argumentos falsos. Exemplo é a questão da prisão em segunda instância, que foi utilizada para prender o ex-presidente da República Lula, condenado sem provas com o objetivo de impedi-lo de concorrer às eleições, já que ele era o favorito.

O argumento de que para prender criminosos é necessário modificar a Constituição Federal e o Código de Processo Penal não é verdadeiro. Hoje se encontram presos mais de 700 mil pessoas, em torno de 40% são provisórios, que nem sequer foram condenados, pois existe o instrumento da prisão preventiva, que pode ser utilizado em casos previstos em lei. É necessária a aplicação correta da legislação e a agilidade nos julgamentos para não prejudicar inocentes e, principalmente, a população jovem negra e pobre.

Mudanças na Legislação Penal e na Constituição para atingir a população pobre com o aumento do encarceramento desnecessário e o chamado excludente de ilicitude que na prática significa licença para matar não é o caminho. Se fosse aplicada corretamente a legislação em vigor, não seria possível a soltura de André do Rap.

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres



## GT de Saúde do Itaú debate reivindicações

O MOVIMENTO sindical denunciou ao GT (Grupo de Trabalho) de Saúde do Itaú que muitos bancários estão recebendo apenas um salário mínimo desde março, sem a complementação ou o adiantamento de salários. Além disso, os funcionários não receberam pagamentos dos vales, abono ou PLR (Participação nos Lucros e Resultados), previstos nas cláusulas 29 e 68 da Convenção Coletiva de Trabalho.

Sobre o grupo de risco, foram apresentados casos de empregados que estão sendo pressionados para retornar ao trabalho presencial ou que estão até mesmo sem equipamentos com configurações adequadas para o teletrabalho.

Na reunião, que aconteceu na sexta-feira, os representantes dos funcionários do Itaú ainda reivindicaram a retomada do debate do programa de retorno ao trabalho e do parcelamento da dívida do INSS. Como resposta, o banco sugeriu que fosse marcada nova reunião ainda para este mês para encerrar as discussões dos dois temas.

## Assembleia da Desenhahia decide acordo

O SINDICATO dos Bancários da Bahia convoca todos os empregados da Desenhahia, inclusive os aposentados, para a assembleia que acontece hoje, às 18h, através da plataforma Zoom, pelo link <https://us02web.zoom.us/j/84415881071>. Na pauta, a votação e apreciação do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) sobre o plano de saúde dos trabalhadores.

Os empregados da Desenhahia decidem por permanência ou ingresso no plano de saúde contratado pela agência de fomento, ou adesão ao Planserv, que abrange a todos os trabalhadores estaduais.

O Sindicato pleiteou durante meses a possibilidade de migração para o Planserv, diante da dificuldade de diversos funcionários do banco com o atual plano. A entidade lembra, no entanto, que a decisão final é do trabalhador. O novo acordo a ser celebrado com a Desenhahia terá validade de dois anos.

# Luta contra os desligamentos no Bradesco

Sindicato intensifica a campanha em defesa do emprego bancário

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

SEM qualquer responsabilidade com o futuro das mães e pais de família, o Bradesco já demitiu cerca de 430 funcionários e deve demitir mais até o final do ano. O banco despreza o compromisso firmado com o movimento sindical, de não desligar nenhum bancário durante a pandemia de Covid-19.

Para intensificar a luta, ontem as hashtags #BradescoNãoDemita e #BradescoPenseNoFuturo invadiram as redes sociais no tuitado dos empregados do banco e dos sindicatos contra as demissões. O Bradesco deixa claro que não está nem um pouco preocupa-

do com os bancários. Ao final da reunião na semana passada, esse foi o sentimento dos representantes da categoria.

As demissões são inaceitáveis para o banco, considerado a empresa de capital aberto mais lucrativa da América Latina, e com lucro de quase R\$ 7 bilhões apenas no primeiro semestre deste ano. No entanto, o Bradesco não se envergonha em investir em uma propaganda cujo slogan fala que está se preparando para o futuro, apesar de estar deixando centenas de trabalhadores desempregados.

Sempre mobilizado, o Sindicato dos Bancários da Bahia segue denunciando a postura absurda do Bradesco para a sociedade. Além das manifestações nas agências, o SBBA reforça as denúncias com *outdoors*, chamando atenção para a luta em defesa do emprego da categoria.

## Retomada das negociações com o BNDES. Até que enfim

APÓS paralisação do processo negocial por parte do BNDES, as negociações das cláusulas do ACT (Acordo Coletivo de Trabalho) entre a comissão de empregados e a direção do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social serão retomadas com três reuniões nesta semana.

Ainda não houve acordo sobre estabilidade no emprego, organização sindical, plano de saúde e Fapes (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES). Os trabalhadores esperam que as reuniões

sejam suficientes para chegar a um entendimento que atenda o funcionalismo do banco.

Foi necessária a sugestão do juiz durante a primeira mediação do TST (Tribunal Superior do Trabalho), na sexta-feira, para dar continuidade às negociações com o BNDES.



# Milhões no desespero

América Latina e Caribe vivem crise profunda. Preocupa

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**A PANDEMIA** de Covid-19 tem causado danos graves em todo o mundo. Na América Latina e Caribe, a crise é a mais profunda dos últimos 100 anos para a região. Para se ter ideia, o PIB (Produto Interno Bruto) por habitante caiu para o nível de 2010.

A recuperação dos efeitos da crise sanitária vai demorar mais do que o esperado inicialmente. Como consequência da pandemia, 44 milhões de trabalhadores da região perderam o emprego, segundo a Pesquisa

Econômica da América Latina e do Caribe 2020: *Principais Condições para Políticas Fiscais e Monetárias na Era Pós-Pandêmica pela COVID-19.*

Até o final do ano, 231 milhões de pessoas estarão na pobreza, número semelhante ao de 2005. Na pobreza extrema serão 96 milhões. Queda para o nível de 1990. O relatório anual econômico da CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe) ainda mostrou que cerca de 2,7 milhões de empresas encerraram as atividades este ano.

Para a CEPAL, a recuperação da região vai depender da promoção do investimento público em setores que aumentem o emprego e apoie as famílias, as pequenas e médias empresas.

## Movimentos sociais se unem contra a fome

**OS MOVIMENTOS** sociais estão unidos contra a fome no Brasil. Prova disso foi o lançamento da Semana Nacional da Alimentação, na segunda-feira. A iniciativa, que encerra sexta-feira, tem o intuito de realizar uma série de ações para denunciar o governo Bolsonaro e indicar saídas para a insegurança alimentar.

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), nos últimos cinco

anos o número de pessoas sem comida na mesa aumentou em cerca de 3 milhões. Sobre o preço dos alimentos, o Dieese aponta alta de 11,22% ao ano no valor da cesta básica.

A semana expõe a triste realidade que os brasileiros enfrentam no momento. Ainda denuncia os vetos do governo federal ao projeto de lei 735/2020, cujo objetivo é garantir a produção de alimentos pela agricultura familiar e camponesa.



Na América Latina e Caribe, 44 milhões de trabalhadores perderam emprego



**SAQUE**

Rogaciano Medeiros

**OUTRA PROVA** A revelação do jornalista Denis Rosenfield, redator do livro de Temer, *A Escolha*, sobre a reunião secreta da cúpula do Exército com o então vice-presidente, em 2015, ajuda a desmentir a versão da extrema direita, de que o *impeachment* de 2016 não foi um golpe de Estado. Também fragiliza os argumentos de quem nega que o Brasil viva em regime de exceção.

**EXCEÇÃO, SIM** Apesar de os fatos revelados cada vez mais denunciarem a parcialidade e das seguidas correções, por tribunais superiores, de decisões da Lava Jato, o STF não julga a suspeição de Moro, que ameaça deixar o país. E ainda há quem negue o regime de exceção, com o falso argumento de que as instituições estão funcionando. Resta saber para quem. Para o povo não é.

**NO ARBITRÁRIO** Se, dentro dos preceitos do que seja Estado democrático de direito, o *impeachment* sem comprovado crime de responsabilidade, em 2016, foi uma ruptura institucional, a retirada ilegal de Lula da corrida presidencial em 2018 foi uma violação à vontade popular, pois ele era o líder disparado em todas as pesquisas. Haja exceções. Bom, se isso for democracia...

**UM LAMAÇAL** A acusação de Mandetta, de que Bolsonaro deixou conscientemente morrer muita gente na pandemia não é novidade. O Brasil todo sabe. Após sair do governo, o ex-ministro só vive atacando o presidente. Igual a Moro. Quando estavam juntos, eram mil maravilhas. As incondições denunciam as podridões do neofascismo bolsonarista. Lama fétida.

**QUE DELÍRIO!** Engana-se quem pensa que o negacionismo encerra na terra plana. As facetas negacionistas confundem. Bom exemplo é o livro de Temer, recém lançado. Na capa azul, está escrito: *“A Escolha - Como um presidente conseguiu superar grave crise e apresentar uma agenda para o Brasil”*. Delírio. Seria melhor tentar explicar porque traiu. Atrairia mais leitores.



Governo Bolsonaro joga milhões à miséria



**ANOTE AÍ**

**É mínimo mesmo**

✓ O salário mínimo segue bem abaixo do ideal para sustentar uma família de quatro pessoas. O piso nacional deveria ter sido de R\$ 4.892,75 em setembro. De acordo com o cálculo do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), o valor é 4,68 vezes maior do que o mínimo vigente, de R\$ 1.045,00.